

A VOZ de MELGAÇO

PORTE
PAGO

Proprietários: A. LUÍS VAZ * JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

Redacção e Administração: Largo da Senhora-a-Branca, 105 — BRAGA *

ANO XXXIV — N.º 676 — Melgaço, 1 de Fevereiro 1980 *

QUINZENÁRIO *

Preço: 7\$50

Nós e a Câmara cessante

Este jornal marcou, desde a primeira hora, a sua independência face às Câmaras Municipais, que desde 1946 administram esta terra, e face aos políticos. Os interesses locais são a única força que nos comandam.

É função essencial da imprensa informar e, desde sempre, colocamos as colunas deste jornal ao serviço dos que desejem informar a opinião pública.

Da nossa parte fazendo-nos eco da mesma opinião pública pedimos à Câmara Municipal cessante que esclarecesse os munícipes.

Para só referir os mais importantes vamos recordar alguns pedidos:

— Sobre o «Fundo de Fomento de Habitação» escrevemos: «...seria bom saber quantos, e quem, requereram o subsídio; a quem foi concedido. O nosso jornal fica ao dispor da Câmara» (1 de Fev. de 1979).

— «Correu voz pelo Concelho que este deixou de aproveitar uns 6 mil contos de participações — apenas teria aproveitado cerca de mil e quinhentos contos — por não haver os projectos necessários. Teria sido verdade?»

Da Assembleia Municipal alguém pediu o esclarecimento dessa notícia à Câmara?» (1 de Abril de 1979).

— Em 15 de Maio de 1979, este jornal arquivou o pedido de escusa do cargo do Vereador Abel José Pereira d'Eça, que assim justificou o seu pedido: «...em virtude de ter chegado à conclusão de que, na sua actual composição e modo de proceder, esta Câmara, longe de prosseguir os fins superiores da defesa dos interesses municipais, para que foi eleita, mais se tem preocupado com a satisfação de interesses pessoais, utilizando as nobres regras do jogo democrático, hábil e insidiosamente maneja no sentido da prossecução de uma política nefasta de completo desprezo pela legal e correcta aplicação dos dinheiros públicos que lhe foram confiados».

— Em 1 de Julho de 1979 escrevemos: «Todo este Melgaço espera e anseia que a Câmara Municipal que elegeu responda, por intermédio da sua «Voz» às muitas perguntas, que, desde há muito, aguardam resposta» ... e enumerávamos algumas dessas perguntas.

Porque a Câmara Municipal, da presidência do Sr. Prof. Carlos Alves, não respondeu aos munícipes, não estranhámos a onda de críticas e de acusações graves que a população fez à gestão da Câmara.

E nivelavam-se todos os políticos, de todos os partidos.

É preciso informar o público para não gerar suspeições, até graves, que atingem a dignidade das pessoas.

Da Câmara que entrou, a quem abrimos as colunas do nosso jornal para esclarecimento do público esperamos que dê as respostas pedidas e outras que o nosso jornal, por si ou pelos seus fez na devida altura, e assim ganhará a confiança dos munícipes.

E, porque as recentes eleições municipais revelaram que o caso do ex-chefe da Secretaria Carvalho Alves ainda está vivo, sobretudo na população de Castro Laboreiro, desejávamos saber como a Câmara cessante escondeu as respostas às muitas perguntas deste jornal, e de alguns munícipes, até porque de Marco de Canaveses, onde agora se encontra, nos pedem os jornais que se referiram a Carvalho Alves.

Esperamos da Câmara actual que inicie uma actividade clara, objectiva, e colaborante com a opinião pública em ordem ao esclarecimento desta.

JÚLIO VAZ

P. S. — «A Voz de Melgaço», deixou de publicar o relato das sessões da Câmara, porque a Câmara cessante deixou de lhe enviar os relatos das mesmas.

Esta é a resposta que devemos a quem estranha a ausência desses relatos.

J. V.

DIOCESE DE VIANA DO CASTELO

— 2.º ANIVERSÁRIO DA CRIAÇÃO

— O QUE SE FEZ

— O QUE SE PROJECTA

Como não publicamos «A Voz de Melgaço» no dia 1 de Janeiro, não nos foi possível referir um acontecimento notável: a passagem do 2.º aniversário da criação da Diocese de Viana.

Para celebrar o acontecimento, as paróquias estiveram em acção desde o dia 23 de Dezembro até 13 de Janeiro.

Um programa, cuidadosamente elaborado incluiu estudos de Pastoral, celebrações litúrgicas, e actos culturais e artísticos.

Em 4 de Janeiro realizou-se uma conferência de imprensa, o que nos permite dar aos nossos leitores um mapa do que se fez e do que se projecta de imediato.

Das actividades do 1.º Ano da Diocese, 1979, portanto, assinalamos:

Iniciou-se em Janeiro a publicação do boletim diocesano «Informação Pastoral», celebrou-se a primeira semana da Diocese, iniciaram a sua actividade os novos Arciprestes eleitos pelo clero, foi instituído o primeiro Conselho Presbiteral, foram nomeados novos Consultores Diocesanos, efectuou-se o primeiro curso de Pastoral Litúrgica, foram doados a Viana os bens imóveis da Arquidiocese de Braga situados na área da Diocese, promoveram-se cursos de cristandade e outros, foram ordenados quatro presbíteros (desde a criação da Diocese), nomeados alguns assistentes de movimentos e obras, reorganizados alguns secretariados, instituíram-se algumas dezenas de ministros extraordinários da comunhão, tiveram lugar no Centro Paulo VI inúmeras actividades, elaborou-se o projecto de alguns ajustamentos do mesmo

Novos prazos para atribuição de Pensões

A partir de 1 de Janeiro de 1980 começou a funcionar um novo regime de prazos para atribuição de pensões aos beneficiários da Previdência inscritos nas respectivas Caixas.

A partir daquela data, um beneficiário da Caixa de Previdência só poderá usufruir de uma pensão se descontar há, pelo menos, 60 meses (no caso de pensão de velhice) ou 36 meses (quando se tratar de pensão de sobrevivência ou por invalidez).

Centro e Residência Episcopal, instituiu-se a Comissão Diocesana de Arte e Cultura, fizeram-se dezenas de visitas episcopais às paróquias, promoveram-se três turnos de retiro para o clero, deu-se carácter diocesano, a primeira vez, à peregrinação em Junho ao Monte de Santa Luzia, etc. Para o presente ano, o Senhor Bispo anunciou em âmbito diocesano:

«Segunda Semana da Diocese», publicação de uma «Carta Pastoral sobre a renovação cristã das paróquias do Alto

AS NOSSAS DESCULPAS

Estamos a organizar os serviços em nova Tipografia.

Ficou, ainda, original por publicar. Será todo publicado no próximo número, incluindo os anúncios que nos chegaram.

Pedimos desculpa aos nossos colaboradores e anunciantes.

Política Nacional

Meu caro António Dias

— NOVA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

— NOVO GOVERNO

Com as eleições de 2 de Dezembro de 1979 — eleições intercalares — saiu uma nova Assembleia da República, órgão encarregado de fazer as leis.

A Aliança Democrática, formada pelos três partidos — Social Democrata, Democrático Social e Popular Monárquico, acrescida do grupo dos Reformadores — tem a maioria absoluta.

Por ser o grupo maior, e deste grupo, o Partido Social Democrata teve o número mais elevado de deputados, o Presidente da República, General Ramalho Eanes, convidou o Dr. Sá Carneiro a formar Governo.

O Governo tomou posse no dia 3 de Janeiro e apresentou o Plano de Governo à Assembleia da República em 11 do mesmo mês.

O Presidente de Ministros, Dr. Sá Carneiro, no discurso, à Assembleia da República no dia 11, prometeu cumprir o programa eleitoral, o qual se re-

Minho», lançamento do jornal diocesano «Notícias de Viana», três turnos de retiro para o clero, «segunda semana de pastoral litúrgica», organização do secretariado diocesano da pastoral dos jovens, acabamento das obras diocesanas em S. Domingos, continuação do estudo sobre a possível construção do seminário diocesano de Viana do Castelo, construção de apoios ao Centro Pastoral e à Residência Episcopal, continuação do estudo do planeamento da acção pastoral na Diocese, cursos de cristandade, cursos de reciclagem para leigos, intensificação da catequese — evangelização, da acção sócio-caritativa e da obra das vocações sacerdotais e religiosas.

Pensa-se em obras de reparação do edifício conhecido por Associação Nun'Alvares, que vai ser entregue por Braga à Diocese de Viana, e pensa-se em insistir junto da Direcção Geral dos Monumentos Nacionais para obras de restauro na igreja de Santa Maria Maior, Sé de Viana do Castelo.

As três primeiras iniciativas, anunciadas em conferência de imprensa já se realizaram: «Segunda Semana da Diocese», publicação da «Carta Pastoral» e lançamento do «Jornal Diocesano».

sume principalmente, a três pontos:

— consolidar a democracia;

— vitalizar a economia;

— promover a verdadeira justiça social. Prometeu que o Governo daria o maior apoio possível à empresa particular, pois as empresas públicas — as nacionalizadas e as intervencionadas pelo Estado — só dão défices.

O discurso de Sá Carneiro agradou aos portugueses de lei, mas não agradou aos comunistas e seus parentes, que não querem ver prosperar as empresas particulares.

Para ti, que és emigrante, o Dr. Sá Carneiro deu-te uma grande notícia: a Assembleia da República vai modificar a lei eleitoral de forma a que os emigrantes possam participar mais activamente na vida política portuguesa.

O povo reclama obras e não palavras, e Sá Carneiro prometeu, de facto, obras, e palavras só aquelas que sejam precisas para informação dos portugueses.

JÚLIO VAZ

DA VILA E CONCELHO

OS BOMBEIROS CANTARAM OS REIS

Durante alguns dias do mês de Janeiro, nesta vila e diversas freguesias do nosso concelho, a nível dos anos anteriores, os Bombeiros da nossa terra, cantaram «Os Reis», para todos os Melgacenses.

Este grupo que é constituído por homens e raparigas, que fazem parte do Corpo Activo, da Fanfara, assim como também do Grupo Coral da Corporação foi recebido condignamente pela população Melgacense.

A letra foi da autoria do nosso amigo e conterrâneo Sr. Francisco Augusto Igrejas (GU), com a música do grande filme português «O BOCAGE».

Parabéns, briosos Bombeiros, que honrais a vossa terra.

A. L. P.

CONJUNTO «CONTACTO»

Em digressão, deslocou-se a Paris e outras localidades o Conjunto Musical «CONTACTO» desta vila, donde já regressou.

Este Conjunto é já pela terceira vez que se desloca a França, a fim de abrilhantar algumas festas durante a quadra natalícia.

OPERADO

No Hospital de S. João da cidade do Porto, foi submetido a uma intervenção cirúrgica o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Albertino Domingues.

Ao nosso amigo, desejamos pronto restabelecimento.

FERNANDO JOSÉ ALVES DA SILVA LIMA

De visita à sua família, na Quinta da Barbosa desta vila, esteve alguns dias o nosso conterrâneo e amigo Sr. Fernando José Alves da Silva Lima, funcionário da Repartição de Finanças em Benavente.

Os nossos cumprimentos.

VISITANTES

Estiveram nesta vila, de visita à sua família os nossos conterrâneos senhores Afonso Rodrigues Rego e Armando Rodrigues Rego, acompanhados de suas esposas senhoras D. Maria Luísa Horta Rego e Palmira Guimarães Rego, respectivamente.

NOVO ASSINANTE

Deu-nos o prazer de assinar o nosso jornal o emigrante Sr. Armando José Esteves, de Pousafoles — Fiães e residente em França, que esteve entre nós durante as festas do Natal, com a esposa e filhos. Gratos pela gentileza.

D. ERMEZINDA CERDEIRA SANTA CLARA

Encontra-se entre nós de visita à sua família a nossa conterrânea Sr.ª D. Ermezinda Cerdeira Santa Clara, viúva do nosso estimado assinante Sr. Coronel António Santa Clara, residente em Oihão — Algarve.

ARMÊNIO AUGUSTO DE MELO

De visita, esteve entre nós o nosso conterrâneo Sr. Arménio Augusto de Melo, Sub-Chefe da P.S.P. em Braga, acompanhado de sua esposa e filhos.

MANUEL LUÍS PIRES

Esteve entre nós de visita a seus familiares o nosso amigo e conterrâneo Sr. Manuel Luís Pires, funcionário da Caixa Geral de Depósitos em Lisboa, acompanhado de sua esposa Sr.ª D. Isabel Pereira Pires e filhos.

MANUEL BARROS DA COSTA

Acompanhado de sua esposa nossa conterrânea e estimada assinante Sra. Professora D. Maria José de Carvalho Lima da Costa e filha, esteve entre nós o nosso amigo Sr. Manuel Barros da Costa, funcionário da União de Bancos Portugueses em Braga.

MANUEL JOSÉ PEREIRA RODRIGUES

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria Eduarda Nunes de Matos, filhas e outros familiares, esteve entre nós de visita à sua família, onde passou o Natal, o nosso amigo e conterrâneo Sr. Manuel José Pereira Rodrigues, funcionário do Banco Português do Atlântico na cidade do Porto.

SUB-TENENTE MOISÉS AUGUSTO DA COSTA

Vindo de Lisboa, esteve nesta vila, onde passou a quadra natalícia junto de sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Sub-Tenente Moisés Augusto da Costa, Adjunto do Chefe de Serviços de Justiça da Escola de Fuzileiros em Lisboa.

ÓSCAR MARINHO

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Arminda Esteves Marinho e filho Paulo Marinho, esteve nesta vila de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Oscar Marinho, funcionário do Tribunal da Comarca de Barcelos.

DOUTOR ARMANDO JOSÉ LOUREIRO DE SOUSA

De visita à sua família, tivemos o prazer de ver nesta vila, o Sr. Dr. Armando José Loureiro de Sousa.

médico e sua esposa nossa conterrânea Sra. Dra. D. Justina de Lemos Moreira, Professora de Liceu, ambos a prestar serviço em S. Pedro do Sul.

ENGENHEIRO LUÍS AGOSTINHO PEREIRA DE CASTRO

Esteve entre nós de visita à sua família o Sr. Eng. Luís Agostinho Pereira de Castro, acompanhado de sua esposa e nossa conterrânea Sra. Professora D. Maria Manuel Gil Lima e filhos, residentes em Caminha.

DOUTOR MANUEL JAIME FERNANDES

Acompanhado de sua esposa e filhos, esteve nesta vila, de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Manuel Jaime Fernandes, funcionário do Banco Pinto & Sotto Mayor na cidade do Porto.

ENGENHEIRO ANTONIO AUGUSTO PIRES

De visita à sua família esteve nesta vila o nosso amigo e conterrâneo Sr. Eng. António Augusto Pires, funcionário da «Mobil» na cidade do Porto, acompanhado de sua esposa Sra. Dra. D. Fernanda Domingues Pires e filho.

ANTÓNIO IGREJAS

Vindo de França, esteve entre nós, de visita à sua família durante alguns dias, donde já regressou àquele país o nosso conterrâneo Sr. António Igrejas, acompanhado de sua esposa e filha.

DOUTOR ANTONIO JOSÉ DOMINGUES

Acompanhado de sua esposa Sra. Dra. D. Salomite Almeida e

Silva Domingues e filhos, esteve nesta vila, de visita a seus familiares o nosso conterrâneo Sr. Dr. António José Domingues, ambos médicos no Hospital de S. João da cidade do Porto.

VINDOS DO CANADA

Encontram-se entre nós vindos do Canadá de visita às suas famílias os nossos conterrâneos senhores Almerindo Domingues, acompanhado de sua esposa Sra. D. Sara Domingues e Fernando Nabeiro da Rocha.

DOUTOR FERNANDO REIS

De visita ao seu amigo Sr. Manuel da Cruz Dias, nosso estimado assinante, esteve nesta vila o Sr. Dr. Fernando Reis, médico do Hospital de S. João da cidade do Porto.

DOUTOR ALPÍDIO GONÇALVES

Acompanhado de sua esposa a Sra. Professora D. Maria da Paz Figueiredo Gonçalves e filhos, esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Alpidio Gonçalves, Dig. mo Notário e Advogado em Vila Verde.

JOAQUIM ANTONIO PEREIRA RODRIGUES

Esteve entre nós de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. Joaquim António Pereira Rodrigues, Dig. mo Inspector do Banco Português do Atlântico na cidade do Porto.

DOUTORA MARIA ANGELINA DOMINGUES

De visita a seus familiares, esteve nesta vila a nossa conterrânea Sra. Dra. D. Maria Angelina Domingues, Delegado do Procurador da República do Tribunal de Família da cidade do Porto.

LIMPEZA COMPLETA

Quando fazia a sua viagem de França para esta vila, o nosso conterrâneo Sr. Hilário Dâmaso Nunes

de Castro, acompanhado de sua esposa Madame Janine de Castro e sobrinha Isabel de Castro, na sua passagem em Burgos, resolveram dormir num Hotel daquela cidade.

De manhã, quando chegaram junto do seu automóvel que estava estacionado no porche do referido Hotel, verificaram que o veículo estava arrombado, os «bememéritos» amigos do alheio, tinham roubado tudo o que lá se encontrava, roupas e outros objectos, cujo o valor ascende a umas dezenas de contos.

Foi isto, uma limpeza completa.

De Rouças

(Atrasada na Redacção)

LUZ ELECTRICA — Após onze anos sobre a data, que o contrato impunha à Empresa a fim de fazer a electrificação desta freguesia, nos últimos dias de Novembro do ano passado, chegou a dita luz.

Apesar do não cumprimento do prazo legal, e de uma espera de tantos anos, ainda houve quem quisesse festejar o acontecimento.

Com a chegada da mesma, são muitas as antenas de televisão que aparecem nos tectos das casas.

ESTRADA — Também se iniciaram os trabalhos de asfaltamento da estrada, que vai da Ponte da Carpinteira a Fiães, trabalhos que estavam já encaminhados com o então Ministro das Obras Públicas, do Governo de Marcelo Caetano, eng. Sanches. Quer dizer, as obras mais importantes desta freguesia — água, luz e estrada — já vem do tempo do «fascismo» com atrasos, excepto, da água, que só uma paciência incompreensível dos habitantes da freguesia pode explicar.

CASA DA JUNTA OU DAS ALMAS — É uma autêntica vergonha, aquele «palheiro» entre o cemitério e a igreja, a que chamam Casa da Junta ou das Almas.

A Junta, da presidência do saudoso Armando Rodrigues, quis resolver o problema, mas o sr. Abade, padre Armando Esteves, não concordou.

Já morreu o sr. Armando, e aquela «vergonha» continua em pé, a desafiar o bom senso dos responsáveis.

EMIGRANTES — Vieram alguns emigrantes passar a quadra do Natal com os seus familiares. Geralmente vêm da França. Um, porém, o Manuel José da Costa, veio do Iraque, onde trabalha. O contacto tão distante com outras raças é oportuno, e o Manuel aproveita-o bem, para julgar os homens, os acontecimentos, e a própria vida.

FALECIMENTOS — No dia 24 de Novembro faleceu o sr. António Alves, de 94 anos de idade, viúvo.

O extinto, que era um bom proprietário e um homem muito estimado por todos, foi a enterrar no dia 25, tendo-se celebrado os sufrágios da Igreja no sétimo dia.

— Em Lobiô, faleceu a sr.ª Leonídia Marques, viúva. Deixou seis filhos.

Que o Senhor tenha em Sua mansão estes mortos.

TEMPO — A quadra do Natal não apresentou um tempo alegre e festivo, mas nevoento, frio e chuvoso.

ANO NOVO — Desejamos a todos os nossos conterrâneos feliz Ano Novo.

CASA DA JUNTA — Encontra-se em fase de adiantada construção a Casa da Junta, no lugar do Crasto, situada onde, antigamente, a procição ia dar volta.

C.

De Chaviões

(Atrasada na Redacção)

ALCATROAMENTO DA NOSSA ESTRADA — Chegou finalmente a hora H, para a esfaltagem da estrada Viso-Cemitério. Pois sabemos que em reunião extraordinária,

(Continua na Página 4)

NECROLOGIA

D. LAURINDA DE SOUSA E SILVA

Na sua residência da freguesia de S. Paio de Segude concelho de Monção, faleceu no passado dia 3, a bondosa senhora D. Laurinda de Sousa e Silva, de 65 anos de idade.

A extinta senhora, dotada das melhores qualidades de simpatia, de carácter e bondade, era casada com o Sr. Manuel Silva, proprietário e industrial, mãe dos senhores Dr. Manuel Bento de Sousa e Silva, advogado e Presidente da Câmara Municipal de Melgaço; António Vitorino de Sousa e Silva, funcionário da Casa do Povo de Melgaço e da Sra. D. Maria das Dores de Sousa e Silva; sogro da Sra. Prof. D. Ana Maria da Silva Barros, e do Sr. Reinaldo Esteves.

No seu funeral, que se realizou com missa de corpo presente e officios a que presidiu o Rev. do P. António Rodrigues, acolitado por diversos sacerdotes dos arcebispos de Melgaço e Monção, assistiram algumas centenas de pessoas, vindas de diversas localidades.

AVELINO MARQUES

Quando se dirigia para sua casa no lugar de Sainde freguesia de Paderne donde era natural, foi vítima dum queda num barranco de grande altura o Sr. Avelino Marques, solteiro de 66 anos, ficando em estado grave. Após muitas horas, sem que ninguém tivesse dado pelo acontecimento, foi transportado de urgência para o Hospital de S. João da cidade do Porto, onde veio a falecer poucos dias depois de ali ter dado entrada.

O seu corpo, foi trasladado em auto-fúnebre para a terra de sua naturalidade, ficando sepultado no cemitério paroquial daquela localidade.

JOÃO CERQUEIRA DE SOUSA

No Hospital de S. João da cidade do Porto, onde se encontrava internado, faleceu o Sr. João Cerqueira de Sousa, de 46 anos, tractorista da Serração «Cóta» do Peso, natural da freguesia de Alvarado deste concelho.

Era casado com a Sra. Aurora Rodrigues Fernandes e deixa seis filhos, entre eles alguns menores.

JOSÉ FERNANDES

Inesperadamente faleceu o nosso bom amigo Sr. José Fernandes, de 37 anos, natural do lugar do Regueiro, freguesia de S. Paio, deste concelho.

O extinto era pessoa dotada de qualidades de carácter e bondade, que sempre o impuseram à geral consideração e amizade de todos quantos o conheciam ou que com ele privavam.

O seu funeral realizou-se com missa de corpo presente para o cemitério daquela localidade, com grande acompanhamento.

MANUEL AUGUSTO DA SILVA

Com 65 anos de idade faleceu na sua residência, no lugar de Sá, freguesia de Paços, no passado dia 15 o Sr. Manuel Augusto da Silva, Agente da G. Fiscal aposentado.

O Silva como a maior parte dos seus amigos o tratavam, era casado em segundas núpcias com a Sr. Maria de Sousa de quem deixa um filho de tenra idade. Foi também casado com a falecida Sr. Maria Pires, de quem teve quatro filhos alguns dos quais com boa formação profissional, como por exemplo uma filha formada em Direito pela Universidade de Madrid. No seu funeral que se realizou após dois dias do seu falecimento devido à espera que se fez de alguns dos seus familiares que tiveram de vir de França e outras terras distantes do nosso país, incorporaram-se algumas centenas de pessoas entre as quais vários colegas do activo. A sua urna foi coberta com a Bandeira Nacional, sendo exumado em jazigo de família no cemitério local. Ao amigo Sr. Silva desejamos que Deus o leve quanto antes para a Sua companhia.

A todas as famílias enlutadas, «A VOZ DE MELGAÇO» apresenta sentidas condolências.



Tribunal Judicial da Comarca de Melgaço

Anúncio

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na ACÇÃO ESPECIAL DE EXPROPRIAÇÃO POR UTILIDADE PARTICULAR, pendente na Secção de Processos deste Tribunal, movida pelos autores — JOSÉ JUSTINO DIAS e mulher GLÓRIA DE LOURDES FERREIRA, ele trocha e ela doméstica, com domicílio no lugar de Esparizes, freguesia da Villa de Melgaço, contra os Réus — JOSÉ JUSTINO GOMES DE SOUSA e mulher MARIA ALBERTINA DE ABREU, ele comerciante e ela doméstica, residentes nesta Villa de Melgaço, e OUTROS, são os réus — ÁLVARO AUGUSTO CORTES e mulher LINDALVA AUGUSTA DE SOUSA, ele trocha e ela doméstica; JOSÉ LUIS DE SOUSA, solteiro, maior, trocha; e ARMANDO ALBERTO DE SOUSA e mulher ADELAIDE ESTEVES DE SOUSA, ele trocha e ela doméstica, todos ausentes em parte incerta de França, com última residência conhecida, os três primeiros, no lugar de Galvão e os dois últimos, no lugar de Carvalhiças, ambos da freguesia da Vila, desta comarca, citados para contestarem, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de não o fazendo, se proceder imediatamente à nomeação de peritos, cujo pedido os autores deduzem naquele processo e que consiste em: I — condenar-se os réus referidos em A) a autorizarem a constituição de uma servidão de passagem, durante todo o ano, de largura não inferior a 2,20 metros, de pé, gado solto, carros de tracção animal e tractores agrícolas, sobre o prédio referido na alínea a) do art.º 3.º da petição, pelo local do mesmo descrito nos art.ºs 26.º a 31.º, também da petição, em proveito da casa mencionada no art.º 1.º, ainda da petição, mediante a indemnização que fôr fixada; II — condenar-se todos os Réus a autorizarem a constituição de uma servidão de passagem, durante todo o ano, de largura não inferior a 2,20 metros, de pé, gado solto, carros de tracção animal e tractores agrícolas, sobre o prédio identificado na alínea b) do art.º 3.º do articulado, pelo local do mesmo referenciado nos art.ºs 26.º a 31.º, também do articulado, em proveito da casa a que se alude no art.º 1.º, ainda do mesmo articulado, mediante a indemnização que fôr fixada.

Melgaço, 3 de Dezembro de 1979.

O Juiz de Direito,

José Alcides Pires Neves Magalhães

O Escrivão de Direito,

José Henrique Pinheiro Calheiros

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —



Tribunal Judicial da Comarca de Melgaço

Anúncio

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na ACÇÃO SUMÁRIA pendente na secção de processos deste Tribunal, movida pelo autor JORGE DA COSTA DANTAS, casado, proprietário, residente no lugar das Corgas, freguesia de Paderne, contra os réus — FERNANDO MALHEIRO DA SILVA e mulher MARIA ANESIA BARREIROS DUQUE; residentes na cidade de Braga; MANUEL DUARTE RODRIGUES DE MORAIS, solteiro, do lugar de Barral, Paderne; e ALBERTINO XAVIER e mulher MARIA ADELAIDE RODRIGUES DE MORAIS, desta comarca de Melgaço, é este réu — ALBERTINO XAVIER, ausente em parte incerta de França, com última residência conhecida no lugar de Barral, freguesia de Paderne, citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste em: a) declarar-se ser o autor legítimo dono de um giro semanal de cerca de 10 horas de água da presa da Corrimanca, durante as sete semanas (verão) com início e término no alegado nos artigos 15.º-16.º e 19.º da petição; b) declarar-se que as 6 e 4 horas, alegadas nos artigos 42.º e 43.º, respectivamente, da petição, são pertença do autor, estão compreendidas nos períodos de tempo mencionados, relativamente, nos artigos 15.º-16.º e 19.º e foram vendidos, ilegalmente, pelos primeiros aos segundos e terceiros réus; c) condenar-se os réus a reconhecerem ao autor aquele direito de propriedade sobre o declarado nas alíneas a) e b) deste pedido e a restituírem-lhe as 6 e as 4 horas da alínea b) deste pedido, repondo as coisas no estado em que se encontravam, bem como na indemnização que se liquidar em execução de sentença e ainda nas custas e procuradoria condigna; e d) ordenar-se o cancelamento de qualquer registo que, porventura, da mesma água se tenha feito a favor dos réus.

Melgaço, 5 de Dezembro de 1979.

O Juiz de Direito,

José Alcides Pires Neves Magalhães

O Escrivão de Direito,

José Henrique Pinheiro Calheiros

Bento Gomes
EMPREITEIRO

MELGAÇO — TEL. 42113

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Pensão Flor do Minho (0 27)

Serviço de Restaurante; Casamentos; Baptizados; Banquetes e Café-Bar

Agora sob a Gerência da nova proprietária,
Senhora D. Júlia Augusta Lopes

TELEFONE, 42340 • MELGAÇO

António Duarte

EMPREITEIRO

VINHA DE CIMA — ROUÇAS

Estando perfeitamente legalizado, encarrega-se da construção de casas e de outras empreitadas

Os preços são verdadeiramente competitivos

Trabalho realizado com segurança e perfeição

— CONTACTE-NOS, E DEPOIS JÁ VERÁ! —

Compre agora e pague em 12 MESES

MÓVEIS CASTELO

DE RAMIRO DE LIMA A. CERQUEIRA

Móveis Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso) — Colchões de molas e espuma SUNDLETE — Divãs articulados Candeiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

RUA DAS ESCOLAS — TELEF. 42695 — MELGAÇO

Fany LAVANDARIA E TINTURARIA

(A CASA QUE MELGAÇO PRECISAVA)

* Lavagens a seco, molhado e tinturaria

* Executa serviços rápidos a preços módicos

na RUA DO RIO DO PORTO, em MELGAÇO

Pensão Residencial "PEMBA"

LARGO DA CALÇADA — TELEF. 42555 — MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTE-NOS

Casa Nutri-Lar

(EDIFÍCIO CASA DO POVO)
— MELGAÇO —

Plantas medicinais — Produtos dietéticos — Alimentação racional — Perfumaria Cosméticos — Manufacturas de verga

Especialidades: Louças finas «Vista Alegre, Alcobaca e Sacavém», Cutelarias modernas.

Representante dos afamados lotes de Cafés de «A MINHOTINHA»

Artesanato * Decoração * Utilidades * Fino gosto

DA VILA E CONCELHO

(Continuação da Página 2)

da Câmara Municipal deste concelho, efectuada em 11 do mês findo, foi adjudicada por 1.603.250\$00 ao empreiteiro que abriu a estrada Chaviães-Paços. Assim, pedimos-lhe que volte os olhos quanto antes para esta obra, porque é uma necessidade.

VISITIAIS — Vindos da França os seguintes Senhores: António Guerreiro e sua esposa D. Maria Alice de Lima e filhinhos; o presado assistente Abílio Luís Alves e sua esposa Elvira Maria Alves; Carlos Vasques Pinto e esposa Maria do Céu Alves e Maria Teresa Pinto.

Da Alemanha Ocidental, chegou o Sr. António Abílio da Cunha, acompanhado de sua esposa e filho.

De Lisboa, chegou o presado assinante Sr. Jerónimo Vilarinho Correia e esposa sr.ª D. Beatriz Emília Fernandes Reinales Correia.

De Sernache do Bonjardim, o Rev. Padre Manuel Armando de Lima. E do Porto, a professora sr.ª D. Rosa Maria Lima e o quintanista de medicina sr. José António de Araújo Pinto e de Ermesinde o sr. Firmino José de Carvalho e sua esposa sr.ª D. Maria da Silva Domingues e sua filha Luísa Maria.

Vindo do Brasil, encontra-se no seu Lar da Saudade, no lugar do Val, o Senhor Amadeu Abílio Lopes e sua esposa D. Ulisseia Lopes.

As nossas felicitações para todos, com fortes desejos de muitas e alegres visitas.

FALECIMENTOS — No dia 12 de Dezembro, no lugar da Portela, em casa de sua neta, faleceu a Sr.ª Esmeralda Rosa Lopes, com 92 anos de idade, viúva de Manuel António de Carvalho.

— No dia 15, na sua casa do lugar da Nogueira, faleceu a Sr.ª Rosa Cândida Pinto, com 81 anos de idade, viúva de Aníbal Alves.

— No lugar de Gondufe, no dia 20, faleceu em casa de sua filha, a Sr.ª Maria Angélica Domingues, com 90 anos de idade, viúva de Manuel José Afonso.

Os restos mortais das extintas, repousam no cemitério desta localidade e pelo respeito que mereciam, tiveram grande acompanhamento até à sua última morada. Na igreja paroquial, foram efectuados actos religiosos, sufragando as suas almas, pelas quais pedimos a Deus, pelo seu eterno descanso.

A todas as famílias enlutadas, apresentamos por esta forma as nossas sentidas condolências.

De Paços

(Atrasada na Redacção)

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS — Como é do conhecimento geral tiveram lugar no passado dia 16 de Dezembro, as eleições para as Juntas de Freguesias e Câmara Municipal. Nesta freguesia concorreram às mesmas dois partidos: P.S. e A.D. Venceu a Aliança Democrática pelo que ficou de Presidente da Junta o Sr. Augusto Alves de Belêco. Não sabemos ainda os nomes dos restantes membros bem como da Assembleia de Freguesia. Paços, como tinha dito numa das minhas últimas correspondências é uma das freguesias do concelho mais atrasada no que diz respeito a melhoramentos. Paços precisa de homens competentes para fazer frente a uma burocracia que de há uns anos a esta parte se fez sentir junto das populações. Paços tem que sair do marasmo em que tem vivido por culpa de alguns daqueles que estiveram à frente dos seus destinos. Quando por toda a parte se abrem estradas, se compõem caminhos, se canaliza água aos domílios, Paços continua como dantes, esquecida de que quando nasce o Sol, este deve ser para todos. Paços também precisa de muita união, de contrário pouco ou nada se pode fazer. Não podemos estar à espera que os outros nos façam as coisas, é preciso darmos as mãos e colaborarmos todos no bem comum. Para isso as Juntas de Freguesia têm um papel importante, o de conjugar vontades e pedir auxílios quer às entidades oficiais, quer ao próprio Párroco. Não é só deitar foguetes quando se vencem as eleições, o que é preciso agora é fazer ver aos outros

o que valem. Segundo me consta os restantes elementos que vão fazer parte da Junta, também são pessoas competentes para poderem trabalhar todos em conjunto, para ver se deixam o nome na história. Os melhoramentos de maior necessidade que se têm de levar a efeito, são: a estrada para a Igreja e a ampliação do cemitério. O cemitério a continuar assim como vai, daqui a poucos anos a terra esborda para fora dos muros.

Portanto há que trabalhar pelo bem da freguesia, para pelo menos o eleitorado não ser enganado.

A. A.

De Cristóval

FALECIMENTOS — Na sua residência faleceu no passado mês de Novembro o Sr. José Domingues (Calado) pessoa muito estimada nesta freguesia e vizinhas, motivo pelo que o seu funeral foi muito concorrido.

Também na passada noite de consoada faleceu de morte repentina na sua residência no lugar de Campo do Souto o Sr. Manuel de Oliveira (Rossadas). O seu funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento para o cemitério local.

Na residência de sua filha no lugar da Esquipa, faleceu no passado dia 20 do corrente, a Sr.ª Ana de Jesus Lourenço, viúva de 83 anos de idade. O seu funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento para o cemitério local.

As Famílias enlutadas apresentamos sentidas pêsames.



Tribunal Judicial da Comarca de Melgaço

Anúncio

Pelo Juiz de Direito desta Comarca, na acção especial de arbitramento — expropriação por utilidade particular N.º 40/79, pendente na secção de processos deste Tribunal, movida pelos autores Manuel Rodrigues e mulher Beatriz Esteves, e outros, todos da freguesia de Rouças contra os réus Emília Domingues, Viúva, lavradeira, e Outros, todos residentes na referida freguesia, é citado o réu **SIDÓNIO JÚLIO GONÇALVES**, casado, lavrador, ausente em parte incerta da França, com última residência conhecida no lugar da Cela, da mencionada freguesia de Rouças, desta comarca, para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de, não o fazendo, se proceder imediatamente à nomeação de peritos, cujo pedido os autores deduzem naquele processo e que consiste em os réus a autorizarem que, sobre o seu dito prédio, e em benefício do identificado no art.º 1.º da petição, se proceda ao alargamento do âmbito das servidões descritas nos artigos 11.º a 29.º, também da petição, por forma a que o respectivo leito fique com 2 metros de largura para os fins e épocas do ano indicados no art.º 33.º, ainda da petição, mediante a indemnização que for devida.

Melgaço, 11 de Janeiro de 1980.

O Juiz de Direito,
(Manuel Bento Sousa Silva)

O Escrivão de Direito,
(José Henrique Pinheiro Calheiros)



Tribunal Judicial de Monção

Anúncio

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na acção especial do Código da Estrada registada sob o n.º 52/79, pendente na secção de processos desta Secretaria Judicial, movida pelo A. Armandino Dias, solteiro, maior, presentemente desempregado, residente no lugar de Reiriz, freguesia de Troviscoso, desta comarca de Monção, contra ANTONIO MELEIRO, casado, pedreiro, residente em parte incerta de França ou Arábia Saudita, com a última residência conhecida no lugar de Lourenços, freguesia de S. Paio, comarca de Melgaço, é este réu CITADO, para contestar querendo, tanto a acção como o pedido da assistência judiciária, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste em que o Réu solidariamente com a co-Ré Companhia de Seguros «Cordialité — Bâloise», com sede em França, pague, como indemnização, pelas despesas que já fez, pelos danos materiais ou patrimoniais e morais ou não patrimoniais, que lhe advieram, por causa do acidente ocorrido em 29 de Setembro de 1976, na estrada nacional n.º 202 que liga as Vilas de Monção e Melgaço, a quantia de 1.083.020\$00 (um milhão oitenta e três mil e vinte escudos); com custas e procuradoria.

Monção, 21 de Dezembro de 1979.

O Juiz de Direito,

a) António Alberto Moreira Alves Velho

O Escrivão de Direito int.º,

a) Asdrúbal Pinhão

VENDE-SE

Casa de habitação e comércio, onde está instalado o café da Sra. Rosa Vaz, em S. Gregório.

Ver e tratar com D. Augusta Rodrigues no Lugar do Coto, em S. Gregório.

QUINTINHA

VENDE-SE

Em S. Jorge, Arcos de Valdevez Informa: Viúva do Professor Ascensão Afonso, na Barbosa — Melgaço — Telef. p. f. 4 22 05

Pela Administração

PAGOU 1979

José Cardoso, Búlhões — Rouças.

PAGARAM AINDA 1980

António Fernandes, Braga; Jorge da Costa Santos, Paderne; Abel Francisco Pereira, Guilherme Pereira, José Maria Nunes Pereira, José Luís Lopes, Amílcar Jorge Fundinho, todos de Lisboa, tendo o amigo Fundinho sido o intermediário que nos enviou o dinheiro das assinaturas.

ELECTROVISÃO

— DE —

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG/TELEFUNKEN com assistência técnica

VENDAS DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

— Rua do Rio do Porto — Telefone, 426 50 — MELGAÇO —

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 7 21 62 - MODELOS
PAÇOS DE FERREIRA

Vinho do Porto BARROS

De todos o mais saboroso De todos o mais preferido



Lágrima Christi BARROS em França o mais apreciado

Electrotécnica

J. ANTONIO SOLHA & IRMÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA — MELGAÇO

RÁDIO
TELEVISÃO

ELECTRICIDADE
AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS

Prestam Assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas Automóveis Estabelecimentos

Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, Lda
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

Casa de Morada

VENDE-SE

No centro da Vila, composta por r/chão, andar e quintal.

Própria para estabelecimento.

Informa:

Professor Luís do Vale, na Vila.

«A VOZ DE MELGAÇO»

Anual: 150\$00
Estrangeiro: 220\$00
Avião: 270\$00

Tiragem: 1 000 exemplares

Tip. Editorial Franciscana — 4701 Braga Codex

1 de Fevereiro de 1980